

**DISCURSO DA EMBAIXADORA SUL-AFRICANA EM PORTUGAL, KEITUMETSE MATTHEWS, NO DIA 17 DE JULHO DE 2013, NO PARLAMENTO PORTUGUÊS, POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL NELSON MANDELA**

SENHORA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, DRA. ASSUNÇÃO ESTEVES

SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO PARA A ÉTICA, A CIDADANIA E A COMUNICAÇÃO, DEPUTADO MENDES BOTA

MEMBROS DOS PARTIDOS POLÍTICOS AQUI REPRESENTADOS

MEMBROS DO PARLAMENTO

SENHORES EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL

MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO

MEMBROS DAS ONGs

SENHORES EMPRESÁRIOS

MEMBROS DA ORQUESTRA JUVENIL

SENHORA CELINA PEREIRA

OTIS. (FELIZ ANIVERSÁRIO, OTIS)

DISTINTOS CONVIDADOS

SENHORAS E SENHORES

COMPATRIOTAS SUL-AFRICANOS

Senhora Presidente, gostaria de lhe expresser o meu sincero agradecimento e, através de V. Exa., ao governo de Portugal, membros da Assembleia da República e a todos os que ajudaram nos preparativos, por nos terem amavelmente incluído no Tributo desta Assembleia ao 95º aniversário de Nelson Mandela, celebrado amanhã, 18 de Julho, em todo o mundo como o Dia Internacional Nelson Mandela.

O Tributo que aqui decorre no Parlamento este ano tem um valor especial, pois amanhã marca o início da cimeira União Europeia-África do Sul, que tem lugar no meu país. É perfeitamente adequado tendo em conta não só o significado da data para os meus compatriotas sul-africanos e para todos os africanos, mas também por ter sido o próprio Nelson Mandela quem cimentou as relações entre a União Europeia e a África do Sul. Esta Parceria Estratégica integrando um vasto leque de interesses mútuos, não só comerciais, constitui a 6ª reunião entre as duas partes. Isto faz-me recordar que a Cimeira UE-África de 2007 decorreu igualmente aqui em Lisboa.

Senhora Presidente, como saberá, todos os anos, neste dia, os princípios e valores pelos quais o Sr Mandela se pautou são reunidos num tema e em 2013 o tema é: Agir, Inspirar a Mudança, Fazer de cada dia um Dia Mandela. Há ainda três sub-temas – abrigo, segurança alimentar e literacia.

Somos todos chamados a contribuir com pelo menos 67 minutos do nosso tempo ajudando os sem-abrigo, os que têm fome ou os que não sabem ler ou escrever, participando em actividades em orfanatos como ler para as crianças, executando trabalhos de restauro onde sejam necessários, respondendo às necessidades dos idosos ou com qualquer outro simples acto de bondade. Mandela é tudo isto.

Sim, ele é também as grandes acções de paz, perdão e reconciliação, mas se nos cingirmos a isto tornar-se-á um ideal impossível, sentir-nos-emos demasiado pequenos para gestos tão grandiosos, para acções de estadista lá em cima nas alturas. Só que na verdade não é disto que se trata. Se pensarem que Mandela é isto, é porque não compreenderam o verdadeiro homem: uma pessoa bondosa, humilde, atenciosa, respeitadora, amorosa, profundamente majestático no melhor sentido da palavra.

Ele acredita nas pequenas acções vindas do coração cujos efeitos mudam situações e as vidas das pessoas, particularmente das crianças; na meditação silenciosa com resultados positivos para ambos os proponentes; em ouvir a outra parte com respeito para melhor a compreender; em aceitar as diferenças de opinião com elegância. É por este motivo que o Centro Nelson Mandela para a Memória promove o Diálogo para a Justiça – para permitir que todas as vozes sejam ouvidas e se chegue a um entendimento comum.

Amanhã, milhões de sul-africanos irão responder ao apelo do nosso querido antigo Presidente Mandela. Em massa, irão abandonar as suas zonas de conforto de manhã cedo, para viajarem até outras zonas do país onde irão pintar e restaurar escolas ou casas em bairros pobres, comunidades rurais e povoações informais; irão levar comida aos pobres, plantar árvores, legumes e efectuar numerosas outras tarefas para melhorar as vidas dos menos afortunados.

E o nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação não é excepção. Chefiado pela nossa Ministra Maite Nkoana-Mashabane, milhares dos seus funcionários têm juntado e doado comida, livros e outros artigos, com dinheiro dos seus próprios salários, para levar para instituições de apoio a crianças pré-identificadas. Outros irão empreender tarefas para melhorar a vida dos menos afortunados a viver em zonas pobres próximas da sede do Ministério. Estamos todos comprometidos com o voluntariado e cumprimos – damos o exemplo – agimos. Odiamos a pobreza; é a nossa nova luta de libertação e, no espírito de Mandela e dos seus camaradas, é uma luta que tencionamos ganhar. Temos de o fazer. É isto a África do Sul.

É meu desejo ardente que também em Portugal muitos milhares irão ouvir o apelo e dar pelo menos 67 minutos do seu tempo para ajudar os pobres e idosos nas suas comunidades.

Sei que nesta mesma sala estão pessoas comprometidas, que trabalham incansavelmente com comunidades em Setúbal e noutros locais, mediando conflitos, promovendo a educação e a auto-capacitação. Vejo a Senhora Andredina Cardoso e penso que a Senhora Carla Marie Jeanne também se encontra aqui. Para mim, são heroínas que personificam na perfeição os valores e princípios do nosso grande ícone. Tenho a certeza de que se estivesse aqui o Senhor Mandela também seriam heroínas para ele. Há muitas mudanças a acontecer em Portugal e penso que concordarão que a mudança constitui um desafio. Requer uma mudança de mentalidade e determinação. Mas é possível. Começa connosco, o indivíduo e é um processo lento

e diário de crescimento pessoal. Eu tenho de mudar antes de poder mudar as coisas para melhor onde eu estiver.

Mais tarde, teremos o prazer de ouvir o artista internacional, Otis. Otis, hoje é o teu aniversário mas ofereceste generosamente o teu dia especial para estares aqui e tocares sem recompensa. Agradecemos-te sinceramente e desejamos-te um ano cheio de bençãos e muitas actuações. És um artista do saxofone como poucos!

Mama Celina Pereira, tens sido uma activista em toda a tua vida e em 1987 cantaste a favor da libertação do Senhor Mandela da prisão. Depois cantaste para ele em pessoa. E, muito amavelmente, cantaste para angariar fundos para um projecto que lhe é muito querido: o Hospital Pediátrico Nelson Mandela a ser construído em Joanesburgo. Estamos-te gratos pelo teu apoio e exemplo inabaláveis.

Senhora Presidente, as crianças são a paixão do Senhor Mandela. Ele adora-as. O seu lindo sorriso ilumina-se quando se encontra com elas. Temos aqui connosco hoje uma orquestra de jovens músicos, jovens maravilhosos e cheios de talento, o nosso futuro. Com a autorização de V. Exa., irei dirigir-me directamente a estes jovens.

Jovens amigos, o Senhor Mandela vive para vós, acredita em vós e na vossa capacidade de nos surpreender e fazer-nos felizes simplesmente sendo felizes vocês mesmos. O melhor conselho que ele vos deixou foi este: “A educação é a arma mais poderosa que se pode usar para mudar o mundo.”

A educação pode mudar as vossas vidas e as vidas dos outros. Tenho a certeza que já ouviram os adultos a falar de como está difícil encontrar emprego. Mas sabiam que quando as coisas melhorarem e houver mais trabalho, as primeiras pessoas a serem contratadas, em qualquer parte do mundo, são aquelas com formação e competências?

Portanto, desafio-vos a pegarem na imagem de Nelson Mandela onde ele fala no poder da educação e a colocarem-na nas vossas secretárias ou dossier favorito para vos inspirar a nunca desistirem. E nunca permitam que ninguém vos diga que não contam. Vocês contam, contaram no momento em que nasceram e têm o direito de serem tidos em conta. Cabe-vos a vós, cabe-nos a nós. Portanto, sejam a mudança. Tornem-se um Motor Mandela para a Mudança para tornarem o mundo num lugar melhor para vós e para os menos afortunados. Nós aqui nesta sala somos uns sortudos. Nós podemos fazer essa mudança. Estão dispostos a fazê-la?

Muito obrigada.